

VITÓRIA

GUILHERME FERRARI



Rabiscos com spray de tinta preta foram feitos em cima da obra de grafite realizada pelo artista AQI Luciano na Ponte da Passagem, em Jardim da Penha

Pichadores destroem arte de grafite na Ponte da Passagem

Muro que tinha sido revitalizado havia um mês foi pichado no último domingo

▄ IARA DINIZ
idiniz@redgazeta.com.br

Quando a doméstica Rosimere Calixto, 40, passou ontem pela parte de baixo da Ponte da Passagem, em Vitória, a reação foi de susto. O muro que ela costumava ver todo dia colorido, revitalizado havia um mês pelo grafite, amanheceu o último domingo pichado.

A pichação logo na descida da ponte cobre parte da arte urbana e traz o nome de um grupo e uma assinatura, segundo grafiteiros. Para Rosimere, algo sem significado ou explicação. “Passo todo dia aqui, paro para tirar foto, porque acho muito bonito. É triste ver as pessoas destruindo nosso patrimônio, não dá para entender porque fazem isso”, disse.

O grafite realizado no mês de agosto pelo artista AQI Luciano, ocupa 180 metros quadrados e faz parte do projeto da Prefeitura de Vitória “A Arte é Nossa”. A pichação em cima da intervenção artística foi reprovada pelo órgão e considerada um ato de vandalismo.



O artista AQI Luciano mostrou sua obra finalizada na Ponte da Passagem em agosto

“Uma coisa é grafite, outra é pichação. O que foi feito é um rabisco, sem autorização, e que ninguém sabe o que significa. Manifestação artística não é tentar se impor em cima de um patrimônio público, isso é rebeldia, vandalismo”, destacou o secretário de Segurança Urbana, Fronzio Calheira.

CÂMERAS

As câmeras de videomonitoramento não flagraram o crime na Ponte da Passagem, mas por diversas vezes auxiliam a Guarda Municipal e a polícia a identificar responsáveis por pichações na Capital.

POUCO TEMPO

35
dias

Tempo que “durou” a arte do grafite desde a sua pintura até ser pichada.

“Infelizmente nossas câmeras não chegam até o ângulo onde foi realizada a pichação. Contamos com denúncias das pessoas para impedir que essa prática se torne frequente e que os responsáveis respondam pelo o que fizeram”, frisou o secretário.

TRISTE



“É triste ver as pessoas destruindo algo tão bonito como a arte deste muro. Eu sempre admirei o muro ao passar aqui”

ROSIMERE CALIXTO
DOMÉSTICA

Pena pode chegar a um ano de prisão

▄ A pichação em patrimônios públicos é caracterizada como ato de vandalismo e o responsável por ela responde a um crime ambiental. Segundo a polícia, a pena vai de 3 meses a um ano, de-

pendendo do caso. Já em situações em que, além da pichação, ocorre também o crime de depredação, a pena é maior e o pichador pode ter que restaurar a arte que pichou.

Arte vai ser retocada; secretário faz desabafo

▄ A arte pichada deve ser restaurada pelo artista ainda nesta semana, de acordo com a Prefeitura de Vitória. Pelas redes sociais, o secretário de Cultura desabafou sobre o episódio.

Logo após tomar conhecimento do crime, o secretário de Cultura, Francisco Grijó, publicou uma foto da pichação nas redes sociais, lamentando o episódio. Ele definiu como uma violência contra a arte, os cidadãos e os grafiteiros.

“Esta praga terrível, covarde e nefasta que é a pichação – e que possui implacáveis defensores – destrói o patrimônio, in-

DEBATE

“Sou favorável a um debate sobre a linha (que não é frágil) que divide a arte do vandalismo”

FRANCISCO GRIJÓ
SECRETÁRIO DE CULTURA

vade negativamente a arte, corroendo-a”, destacou em seu perfil.

Esta é a 14ª ação do projeto A Arte é Nossa e a segunda que precisará ser restaurada em um período de quatro anos, segundo a Secretaria Municipal de Cultura.